



## CUIDADOS PRESTADOS AO RECÉM-NASCIDO PELA MÃE NA UNIDADE NEONATAL

Lopes, Maria de Fátima<sup>1</sup>

Lima, Suelane Cristina Silva<sup>2</sup>

Chaves, Edna Maria Camelo<sup>3</sup>

Dot, Regina Cláudia Melo<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O crescimento de unidades neonatais atinge ampla projeção no país, com o avanço tecnológico, e a capacitação de profissionais constitui modelo indispensável ao cuidado de recém-nascido (RN) com prematuridade, baixo peso, doença de membrana hialina, toco-traumatismo, anóxia neonatal e dentre outros comprometimentos (TOMAZ; SILVA, 2006). Os cuidados ao RN devem ser estruturados e organizados, com o objetivo de atender uma população sujeita a riscos. Para tanto, devem existir recursos materiais e humanos especializados, capazes de garantir uma assistência adequada e uma observação rigorosa ao RN, que apresenta doença capaz de ocasionar sua morte ou sequelas que interferirão no seu desenvolvimento (ROLIM; CARDOSO, 2006). Portanto, é de suma importância favorecer cada vez mais a aproximação de pais e filhos para melhorar o processo de cuidado, diminuindo a quebra do vínculo e fortalecendo essa relação que é tão importante para o bebê. Os profissionais de saúde precisam estabelecer formas de comunicação e interação com os familiares dos bebês internados em UTIN, promovendo a participação dos pais na assistência, orientando e incentivando-os a tocar seus filhos (CONZ; MERINGI; JESUS, 2009). **OBJETIVO:** Identificar os cuidados prestados pelas mães ao filho que se encontra na unidade neonatal. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com orientação analítico-descritiva, mediante entrevistas semi-estruturadas com questões em aberto, iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e consentimento esclarecido oral dos entrevistados. A pesquisa foi realizada em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital público de grande porte de Fortaleza-CE. A unidade está localizada no quarto andar da referida instituição e conta com 32 leitos. Os sujeitos da pesquisa foram 12 mães de recém-nascidos internados em UTIN. O

<sup>1</sup> Graduanda do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. E-mail: [vidalanderson@hotmail.com](mailto:vidalanderson@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. E-mail: [sucotce@hotmail.com](mailto:sucotce@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Mestre em Enfermagem em Cuidados Clínicos. Doutoranda em Farmacologia. Docente da FAMETRO. Email: [ednacam3@hotmail.com](mailto:ednacam3@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Assistencial do Alojamento Conjunto da MEAC e UTIN do HIAS. Docente Adjunto da FAMETRO. E-mail: [reginadot@yahoo.com.br](mailto:reginadot@yahoo.com.br)

número de participantes foi definido no decorrer do estudo, tendo por base a saturação das falas. O critério de inclusão foi a mãe com RN internado por um período superior a duas semanas na UTIN, prestando cuidados. Foram excluídas as mães com alterações psiquiátricas. A coleta de dados foi realizada durante o mês de setembro de 2011. Como instrumento de coleta de dados optou-se pela a entrevista semi-estruturada. Para registro das informações foi utilizado um gravador e posteriormente as falas foram transcritas na íntegra e organizadas em categorias.

**RESULTADOS:** Os sujeitos se caracterizam por mulheres com idade entre 14 e 43 anos. Sete cursaram o ensino médio, uma cursava superior e quatro pararam no ensino fundamental. Oito mulheres conviviam com seus parceiros. Os motivos das internações dos RNs na UTIN eram variados, sendo sete por prematuridade, um por infecção respiratória, dois por má formação congênita, um por atresia de coanas, um por baixo peso. A primeira Categoria foi: - Participando do cuidado com o filho - onde são descrito as falas dos sentimentos dessas mães: “Realizada em cuidar dela”, “Satisfeita demais por ficar pertinho dele”, “É bom está pertinho participando”, “Antes era cuidado só pelos profissionais e hoje eu posso cuidar”. A segunda Categoria: - Realizando cuidados com o filho - aqui são descritos os cuidados prestados pelas mães: “Troco fralda, coloco na mama”, “Dou alimentação, coloco no braço”, “Passo pomadinha, dou peito”. Os sentimentos de frustração de medo, de angústia vivida por cada mãe, acompanhados da alegria do primeiro cuidado, do primeiro toque, a satisfação de participar do cuidado, o interesse de aprender para melhor cuidar de alguém tão importante para sua vida, nos fez compreender que a participação efetiva das mães nos cuidados é fundamental para o sucesso dessa interação, promovendo o encontro afetivo entre mãe e filho. Cuidar no momento da hospitalização do filho minimiza uma possível culpa que pode encontrar-se latente em seus pensamentos, além de trazer tranquilidade para a mãe e para a criança.

**CONCLUSÃO:** A presença da mãe junto ao recém-nascido é fundamental para fortalecer o vínculo mãe-filho. Portanto, no que se refere à presença da mãe na UTIN é considerado de extrema importância, pois proporciona a esta mãe receber auxílio diante de sua realidade, dando-lhe subsídio necessário para a participação no cuidado com seu filho, proporcionando um elo afetivo e cada vez mais fortalecido quando estes forem para casa.

**DESCRITORES:** Recém-Nascido, Mães, Emoções, Cuidados de Enfermagem.